



1. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CONFAGRI, MANUEL DOS SANTOS GOMES

## CONFAGRI PROMOVEU DEBATE PRÉ-ELEITORAL SOBRE O MUNDO RURAL E A AGRICULTURA

A CONFAGRI promoveu no passado dia 11 de janeiro, um debate pré-eleitoral sobre o Mundo Rural e a Agricultura, tendo convidado todos os Partidos com representação parlamentar. A sessão decorreu de forma presencial, na Sede da CONFAGRI, em Lisboa, com transmissão em direto, através dos canais *online* da Confederação.

A CONFAGRI, com a promoção deste debate sobre a problemática da Agricultura e do Mundo Rural, pretendeu dar o seu contributo para que os Agricultores, as suas Organizações e os agentes do sector ficassem mais informados e esclarecidos.

O Debate proporcionou, numa fase inicial, que todos os representantes dos Partidos apresentassem a sua visão e propostas para a nova legislatura, a que se seguiu um período de questões colocadas pela CONFAGRI, moderado por Aldina Fernandes, Secretária-Geral Adjunta da Confederação, relativamente a assuntos da máxima relevância para a agricultura portuguesa, como o futuro Ministério da Agricultura, o PEPAC, a Produção Pecuária, o Regadio e as Alterações Climáticas, a Floresta, a Cadeia Agroalimentar e o Sector Cooperativo. Os partidos fizeram-se representar no debate por:

- **PS – Maria do Céu Antunes**, Ministra da Agricultura e candidata a Deputada por Santarém;
- **PSD – João Paulo Gouveia**, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Viseu e Vice-Coordenador do CEN (Conselho Estra-



2. IMAGEM DA SALA COM INTERVENIENTES DO DEBATE

tégico Nacional) do PSD para a agricultura;

- **PCP – João Ferreira**, Ex-Deputado do Parlamento Europeu, Vereador da Câmara Municipal de Lisboa e candidato a Deputado por Lisboa;

- **BE – Ricardo Vicente**, Deputado da Assembleia da República e candidato a Deputado por Leiria;

- **CDS – Francisco Palma**, Empresário, Presidente da Associação dos Agricultores do Baixo Alentejo e candidato a Deputado por Beja;

- **PAN – Jorge Alcobia**, Gestor e candidato a Deputado por Portalegre;

- **IL – Carla Castro**, Gestora, Docente Universitária e candidata a Deputada por Lisboa;

- **CHEGA – Pedro Frazão**, Médico Veterinário, Vereador da Câmara Municipal de Santarém e candidato a Deputado por Santarém.

No final do período de debate, Francisco Silva, Secretário-Geral da CONFAGRI, além de dar a conhecer aos futuros Deputados as perspetivas e preocupações transmitidas pelas diversas Federações associadas da CONFAGRI, apresentou igualmente a perspetiva da Confederação relativamente a diversas questões de fundo que preocupam o Mundo Rural e a Agricultura.

Na sua intervenção, Francisco Silva começou por nomear o quadro razoavelmente identificado em que se desenvolvem as políticas públicas para o Mundo Rural e para a Agricultura, tanto a nível da União Europeia como a nível nacional, quadro este que está “fortemente condicionado pela apresentação do Pacto Ecológico Europeu, designadamente, pela «Lei Europeia

**A alimentação é no presente e será no futuro uma prioridade central da nossa sociedade, e a atual vaga de aumentos descontrolados dos custos dos fatores de produção recomenda-nos visitar a PARCA e a legislação referente às Práticas Comerciais Restritivas, vulgo PIRC, promovendo a distribuição adequada do valor ao longo da cadeia alimentar, evitando práticas abusivas e oportunistas e desenvolvendo uma fiscalização adequada.**

Francisco Silva – Secretário-Geral da CONFAGRI

do Clima», pela «Estratégia do Prado ao Prato», pela «Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030», e ainda pela «Estratégia para a Redução das Emissões de Metano», bem como pela recentemente aprovada Reforma da Política Agrícola Comum para o período 2023 – 2027”. Em termos nacionais referiu que, no contexto presente, existem dois instrumentos, entre outros,

que são estruturantes e fundamentais, o «Plano Estratégico» da PAC (PEPAC), para o período 2023-2027, e o Orçamento do Estado, em especial a dotação financeira colocada anualmente, como contrapartida nacional para as políticas e instrumentos financeiros que iremos dispor.

Sobre o «Plano estratégico» da PAC nacional, apresentado aos serviços da Comissão em final de dezembro passado, referiu que “podemos afirmar que teve um “parto difícil”, controverso, questionável em algumas opções, e que não conseguiu o máximo divisor comum entre as partes” e que, numa apreciação genérica, a “CONFAGRI entende que o PEPAC não elege inequivocamente a produção de bens alimentares como prioritária como seria expectável num País como o nosso, com défices de produção em sectores, em que o País apresenta capacidades e potencialidades por explorar, subalternizando a segurança alimentar que podia e devia ser a prioridade das prioridades”.

Prosseguiu referindo que “a grande “prioridade da Confederação é a estratégia e as medidas de política que possam conciliar de forma equilibrada e não disruptiva a segurança alimentar e a sustentabilidade”, apontando a importância de “garantir que os agricultores beneficiem de um rendimento adequado e estável, permitindo-lhes um desenvolvimento digno da sua atividade e evitando o agravamento da coesão territorial e social”, destacando que “o futuro Ministério da Agricultura deve ser da Agricultura, da Alimentação, das Florestas e do Desenvolvimento Rural, de modo a que o país desenvolva e articule de modo mais eficiente a sua estratégia produtiva e a política alimentar, reforçando a sua soberania agroalimentar, à semelhança do que já acontece em Espanha, França, Itália e Alemanha”.

Continuou evidenciando que a “alimentação é no presente e será no futuro uma prioridade central da nossa sociedade”, e que a atual vaga de aumentos descontrolados dos custos dos fatores de produção “recomenda-nos visitar a PARCA e a legislação referente às Práticas Comerciais Restritivas, vulgo PIRC”, promovendo “a distribuição adequada do valor ao longo da cadeia alimentar, evitando práticas abusivas e oportunistas e desenvolvendo uma fiscalização adequada”. A propósito do elevado aumento dos custos de produção a que temos vindo a assistir indicou a necessidade de atenuar e compensar os mesmos, “de modo a permitir a continuidade e

viabilidade da atividade produtiva dos sectores mais afetados”.

Apontou ainda a necessidade de “Contrariar as investidas atualmente em curso contra o consumo de carne, valorizando a nossa alimentação, a nossa cultura, a dieta mediterrânica e a excepcional qualidade dos nossos produtos, através dum combate cientificamente alicerçado contra os arautos do fundamentalismo alimentar”.

“A CONFAGRI defende, divulga e promove a economia circular como política fundamental para a sustentabilidade do Mundo Rural”, destacou Francisco Silva.

A finalizar, e referindo-se aos fundos europeus disponíveis, o responsável não deixou de assinalar a importância chave de “garantir um melhor e mais célere aproveitamento dos financiamentos



3. INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL DA CONFAGRI, FRANCISCO SILVA

**A propósito do elevado aumento dos custos de produção a que temos vindo a assistir é necessário atenuar e compensar os mesmos, de modo a permitir a continuidade e a viabilidade da atividade produtiva dos sectores mais afetados.**

Francisco Silva - Secretário-Geral da CONFAGRI

europeus disponíveis, assegurando a contrapartida nacional, revendo algumas das medidas e simplificando a complexa tramitação dos projetos de investimentos”, assinalando igualmente que “devem ser reforçados os apoios à concentração da oferta, particularmente, às Cooperativas e Organizações de Produtores, que durante todo este período da pandemia demonstraram um nível de resiliência acima da média”.

Na sessão de encerramento do debate interveio o Presidente da CONFAGRI, Manuel dos Santos Gomes que referiu que a “CONFAGRI é uma organização aberta, democrática e plural” e que “a organização deste Debate, traduz a abertura para o diálogo que nos caracteriza”. Debate este que, segundo Manuel dos Santos Gomes, reforçou a certeza de que, “a Agricultura, a

Alimentação e as Alterações Climáticas, são hoje temas centrais para a nossa sociedade e devem ser equacionados de forma conjunta”. Como tal, “os Agricultores e as suas Organizações, devem fazer ouvir a sua voz, dar a conhecer os seus problemas e dificuldades e apresentar os seus contributos, pois a agricultura e os agricultores serão sempre parte da solução”.

Nesse sentido, o Presidente da CONFAGRI, reafirmou no seu discurso, os seis princípios fundamentais que norteiam a intervenção da CONFAGRI, no sector agrícola nacional:

- 1 Garantir um rendimento adequado e estável aos agricultores portugueses, que lhes permita desenvolver com dignidade a sua atividade;
- 2 Promover a viabilidade da atividade agrícola e florestal em todo o território nacional, sem a qual os fenómenos de abandono e decadência das zonas rurais e dos incêndios se irão acentuar;
- 3 Proteger os sistemas produtores de bens alimentares, de modo a reforçar a nossa segurança alimentar e o contributo do sector agroalimentar para a economia nacional;
- 4 Garantir que os apoios existentes para a promoção de práticas agrícolas mais sustentáveis são acessíveis a todos os agricultores;
- 5 Promover um maior equilíbrio da cadeia agroalimentar, apoiando e protegendo os seus elos mais frágeis, que são os agricultores e as suas organizações económicas;
- 6 Reforçar as Organizações dos Agricultores, nomeadamente as Cooperativas Agrícolas,

**É fundamental promover a viabilidade da atividade agrícola e florestal em todo o território nacional, sem a qual os fenómenos de abandono e decadência das zonas rurais e dos incêndios se irão acentuar.**

Manuel dos Santos Gomes - Presidente da CONFAGRI

no âmbito da gestão, da assistência técnica e da comercialização e internacionalização, de modo a aproveitar todo o seu potencial económico e social, ao serviço de uma economia mais justa e equilibrada.

A finalizar, Manuel dos Santos Gomes referiu que a “CONFAGRI considera que é através do Diálogo, do Conhecimento e da Cooperação, que encontraremos as melhores soluções para o nosso futuro coletivo” e que, nesse sentido, “valeu a pena estarmos aqui hoje, a debater Política e Agricultura”. ●

**O VÍDEO COM O DEBATE NA ÍNTEGRA PODERÁ SER VISUALIZADO NO CANAL YOUTUBE DA CONFAGRI EM [HTTPS://YOUTU.BE/G1VEFUBZRRO](https://youtu.be/G1VEFUBZRRO) E NA PÁGINA DO FACEBOOK EM @ANOSSAAGRICULTURACONFAGRI**